



FOLHA DOMINICAL

Domingo XXX do Tempo Comum

Primeira Leitura (Sir 35, 15b-17.20-22a (gr. 12-14.16-18))

O Senhor é um juiz que não faz aceção de pessoas. Não favorece ninguém em prejuízo do pobre e atende a prece do oprimido. Não despreza a súplica do órfão, nem os gemidos da viúva. Quem adora a Deus será bem acolhido e a sua prece sobe até às nuvens. A oração do humilde atravessa as nuvens e não descansa enquanto não chega ao seu destino. Não desiste, até que o Altíssimo o atenda, para estabelecer o direito dos justos e fazer justiça.

A primeira leitura faz parte de uma secção do Eclesiástico (35,1-24) onde se apresentam as condições do verdadeiro culto. Deus é descrito como um juiz justo, que rejeita favoritismos e não prejudica os pobres. São mencionadas as viúvas e os órfãos, símbolo da pobreza extrema em Israel e frequentemente vítimas inocentes das guerras. A Lei protegia-os de modo especial, embora nem sempre fosse cumprida, algo que os profetas denunciaram repetidamente. A oração dos humildes é dita atravessar as nuvens, revelando a importância da perseverança e da esperança mesmo perante o silêncio de Deus. A intervenção divina é certa: diante da injustiça, o Senhor agirá, mais cedo ou mais tarde. O Salmo 33 retoma esta imagem de Deus como refúgio dos pobres e dos que sofrem, proclamando que Ele ouve e salva quem O invoca, permanecendo sempre ao lado do justo nas suas provações.

Segunda Leitura (2Tm 4, 6-8.16-18)

Caríssimo: Eu já estou oferecido em libação e o tempo da minha partida está iminente. Combati o bom combate, terminei a minha carreira, guardei a fé. E agora já me está preparada a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me há de dar naquele dia; e não só a mim, mas a todos aqueles que tiverem esperado com amor a sua vinda. Na minha primeira defesa, ninguém esteve a meu lado: todos me abandonaram. Queira Deus que esta falta não lhes seja imputada. O Senhor esteve a meu lado e deu-me força, para que, por meu intermédio, a mensagem do Evangelho fosse plenamente proclamada e todas as nações a ouvissem; e eu fui libertado da boca do leão. O Senhor me livrará de todo o mal e me dará a salvação no seu reino celeste. Glória a Ele pelos séculos dos séculos. Amen.

Com expressões e imagens comuns noutras cartas paulinas, apresenta-se a morte de Paulo como iminente. Ele sente-se em paz com a missão cumprida e confia na aprovação de Deus. A sua vida é descrita como um sacrifício oferecido a Deus, um combate e uma corrida, evocando as dificuldades enfrentadas ao longo do caminho. Paulo é assim proposto como

modelo a seguir. Nesta etapa final, transmite o seu legado a Timóteo, encorajando-o a permanecer fiel ao ministério recebido, animado pela esperança do prémio eterno. Apesar de se sentir abandonado por todos, o Senhor não o abandona, tal como aconteceu com Jesus. O sofrimento e a perseguição transformam-se em caminho para a vida eterna. O autor da Segunda Carta a Timóteo convida, assim, a seguir o exemplo de Paulo em meio às provas, concluindo com uma doxologia que louva Cristo, Salvador e Libertador.

Evangelho (Lc 18, 9-14)

Naquele tempo, Jesus disse a seguinte parábola para alguns que se consideravam justos e desprezavam os outros: «Dois homens subiram ao templo para orar; um era fariseu e o outro publicano. O fariseu, de pé, orava assim: 'Meu Deus, dou-Vos graças por não ser como os outros homens, que são ladrões, injustos e adúlteros, nem como este publicano. Jejuo duas vezes por semana e pago o dízimo de todos os meus rendimentos'. O publicano ficou a distância e nem sequer se atrevia a erguer os olhos ao Céu; mas batia no peito e dizia: 'Meu Deus, tende compaixão de mim, que sou pecador'. Eu vos digo que este desceu justificado para sua casa e o outro não. Porque todo aquele que se exalta será humilhado e quem se humilha será exaltado».

A finalidade desta parábola é a de contrastar dois modos de oração - um que é rejeitado e outro que é acolhido. O modo do fariseu é condenado porque ele se coloca como medida da justiça diante de Deus. As suas obras tornam-se o critério para julgar os outros, levando-o a desprezar quem não é como ele. Assim, transforma-se na própria medida da justiça divina, fechando-se à misericórdia, tanto para com os outros como para consigo mesmo. A sua oração não exprime a verdade do ser humano: criatura frágil e necessitada diante de Deus. Mais do que louvor, a sua atitude é de vaidade e autossuficiência. O publicano, pelo contrário, manifesta humildade até no gesto: permanece ao fundo, evita levantar os olhos e bate no peito em sinal de arrependimento. Jesus é claro: ele, que nada pediu, recebeu a misericórdia de Deus. A salvação só alcança quem se reconhece pecador e suplica o perdão. Nesta parábola, a oração revela as atitudes profundas do coração humano. O versículo final retoma um tema típico de Lucas: a inversão das situações, sinal da chegada do Reino de Deus, onde um homem socialmente desprezado se torna modelo para os discípulos de Jesus.

Deus nas letras humanas

Dou respeito às coisas desimportantes
e aos seres desimportantes.

Prezo insetos mais que aviões.

Prezo a velocidade

das tartarugas mais que a dos mísseis.

Tenho em mim um atraso de nascença.

Eu fui aparelhado

para gostar de passarinhos.

Tenho abundância de ser feliz por isso.

Meu quintal é maior do que o mundo.

Manoel de Barros

Avisos Paroquiais | 26 de outubro a 2 de novembro

26 | Domingo XXX do Tempo comum

27 | A Palavra que nos diz - reflexões sobre a Bíblia ao abrir da página | 21:30

28 | Encontro com os Ministros Extraordinários da Comunhão | 21:30

29 | Recolheção com o Evangelho | 21:30

31 | Eucaristia vespertina de Todos os Santos | 19:00

01 | Celebração de Todos os Santos | Eucaristia | 11:00 | 19:00

02 | Celebração de Fiéis Defuntos

- Eucaristia 10:00 | Capela 11:00 | Igreja | 12:00 | Cemitério | 19:00 | Igreja

O Cenáculo Mariano excecionalmente realizar-se-á no segundo sábado de novembro
| 8 | 18:00

Todos adultos ou jovens que se desejam preparar para receber o sacramento do batismo ou o sacramento do Crisma deverão inscrever-se no Centro Pastoral Paroquial

No próximo mês de Janeiro vamos realizar uma viagem/peregrinação a Roma para passarmos a porta santa da Basílica de São Pedro e visitar outros sítios de relevância histórica para a Igreja. Todos os interessados, deverão inscrever-se na secretaria paroquial.

Estamos a promover o sorteio de uma Camisola do Benfica e o resultado reverte a favor das obras da Igreja.

Estamos a preparar o Magusto paroquial que acontecerá no próximo dia 15 de Novembro. Desejamos que seja um grande momento de convívio e partilha, por isso contamos com todos. Os interessados podem adquirir o seu bilhete na secretaria paroquial.

Estamos a preparar a “Venda de Natal”. Todos os que desejam colaborar com bens devem entregar no Centro Pastoral.